



**CENTRO UNIVERSITÁRIO EM EXCELÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA
COLEGIADOS DE PSICOLOGIA, BIOMEDICINA E FARMÁCIA**

**Girleide Oliveira Lima
Luana Kesia Pereira Oliveira
Natiele Reijane de Lima
Valdiron José dos Santos**

**O USO DO CANABIDIOL NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS
PACIENTES ACOMETIDOS PELA DOENÇA DE PARKINSON**

**Feira de Santana- Ba
2024**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO EM EXCELÊNCIA DE FEIRA DE SANTANA
COLEGIADOS DE PSICOLOGIA, BIOMEDICINA E FARMÁCIA**

**GIRLEIDE OLIVEIRA LIMA
LUANA KESIA PEREIRA OLIVEIRA
NATIELE REIJANE DE LIMA
VALDIRON JOSÉ DOS SANTOS**

**O USO DO CANABIDIOL NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS
PACIENTES ACOMETIDOS PELA DOENÇA DE PARKINSON**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado aos colegiados do curso de
psicologia, biomedicina e farmácia do
Centro Universitário UNEX de Feira de
Santana para obtenção do título de
Bacharel em psicologia, biomedicina e
farmácia.

Orientador(a): Prof^{o(a)} Dra. Amanda
Ponce.

**Feira de Santana -Ba
2024**

O USO DO CANABIDIOL NA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES ACOMETIDOS PELA DOENÇA DE PARKINSON

Girleide Oliveira Lima¹
Luana Kesia Pereira Oliveira²
Natiele Reijane de Lima³
Valdiron José dos Santos⁴
Orientador(a): Amanda Ponce⁵

RESUMO

Introdução: A doença de Parkinson (DP), trata-se de um transtorno neurodegenerativo crônico, que acomete parte do cérebro, criando uma substância nigra, o que acarreta sintomas motores (bradicinesia, tremores, rigidez), sendo mais comum em pessoas acima de 60 anos. **Objetivos:** revisar criticamente a literatura atual sobre o uso do canabidiol para melhoria de qualidade de vida em pacientes acometidos pela doença de Parkinson. E como objetivos específicos: abordar os mecanismos de ação do CBD (canabidiol), apresentar resultados de estudos prévios e os desafios e perspectivas para pesquisas futuras nessa área. **Materiais e métodos:** Tratou-se de uma revisão integrativa de literatura para a elaboração desse trabalho foram realizadas pesquisas em artigos científicos e a partir da análise dos dados foi obtido um estudo sobre a eficácia do Canabidiol no tratamento da Doença de Parkinson. **Resultados:** os resultados mostram que o CBD apresenta uma melhoria na qualidade de vida do paciente que possui a doença por meio da neuroproteção de neurônios e bem estar emocional, sendo uma promissora alternativa para a DP. **Conclusão:** os estudos de CBD requerem um acompanhamento a longo prazo, para melhor avaliação dos benefícios e os efeitos colaterais.

Palavras-chave: Parkinson, Cannabis sativa, Cb1, Cb2, qualidade de vida, sintomas.

ABSTRACT

Introduction: Parkinson's disease (PD) is a chronic neurodegenerative disorder that affects part of the brain, creating a substantia nigra, which causes motor symptoms (bradykinesia, tremors, rigidity), being more common in people over 60 years. **Objectives:** critically review the current literature on the use of cannabidiol to improve

¹ Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário Em Excelência De Feira De Santana. E-mail-girleide14j@gmail.com

² Bacharel em Biomedicina pelo Centro Universitário Em Excelência De Feira De Santana. E-mail-Lua.biomed24@outlook.com

³ Bacharel em Farmácia pelo Centro Universitário Em Excelência De Feira De Santana. E-mail-any.carneiro64@gmail.com

⁴ Bacharel em Psicologia pelo Centro Universitário Em Excelência De Feira De Santana. E-mail-Valdiron32@gmail.com

⁵ Orientadora do Centro Universitário Em Excelência De Feira De Santana. E-mail-ponce.cerqueira@ftc.edu.br

quality of life in patients affected by Parkinson's disease. And as specific objectives: address the mechanisms of action of CBD (cannabidiol), present results of previous studies and the challenges and perspectives for future research in this area. **Materials and methods:** This was an integrative literature review for the preparation of this work, research was carried out in scientific articles and from the data analysis a study was obtained on the effectiveness of Cannabidiol in the treatment of Parkinson's Disease. **Results:** the results show that CBD improves the quality of life of patients with the disease through the neuroprotection of neurons and emotional well-being, being a promising alternative for PD. **Conclusion:** CBD studies require long-term monitoring to better assess benefits and side effects.

Keywords: Parkinson's, Cannabis sativa, Cb1, Cb2, quality of life, symptoms

1 INTRODUÇÃO

A Doença de Parkinson (DP) é uma das doenças neurológicas mais conhecidas e estudadas por conta da sua característica neurodegenerativa. Os sinais e sintomas da patologia surgem de forma progressiva e crônica, o que influencia a vida do indivíduo e de todos a sua volta, o uso de medicamentos e possíveis custos para promover uma melhor qualidade de vida implicam em um cuidadoso desafio para o sistema de saúde (Faria *et al.*, 2023). Ocorrendo em pessoas idosas e afetando cerca de 2% da população com mais de 65 anos em todo o mundo (Wang *et al.*, 2022).

Portanto, devido intercorrências, caracterizadas principalmente por sintomas motores clássicos como bradicinesia, tremor de repouso, distúrbios posturais e rigidez (O'Sullivan *et al.*, 2023). Estudos mostram que o CDB apresenta múltiplas ações no sistema nervoso central que pode ter um papel essencial na farmacoterapia dos efeitos não motores da DP, incluindo ansiolíticos, antipsicóticos, antidepressivos e efeitos do sono (Crippa *et al.*, 2019).

Pacientes com DP muitas vezes também sofrem com sintomas não motores, incluindo prisão de ventre, incontinência urinária, disfunção sexual, hipotensão ortostática, distúrbios do sono, déficits cognitivos e distúrbios psiquiátricos, como psicose, depressão e ansiedade (Silva *et al.*, 2021).

Devido ao fato de a DP ser a segunda doença mais comum de natureza neurodegenerativa, após a doença de Alzheimer, e com a falta de tratamento adequado, então a maioria das intervenções é direcionada na redução dos sintomas motores e não motores da doença. A *cannabis* (maconha) cujo tetrahydrocannabinol

(THC) é o principal componente psicoativo da *cannabis*, enquanto o canabidiol (CBD) é amplamente utilizado no tratamento neurológico (Figura *et al.*, 2022).

Por ser a *Canabis sativa* uma planta milenar que possui propriedades psicotrópicas, além de apresentar grande potencial terapêutico, é utilizada no tratamento de diversas doenças há mais de 3000 anos por várias populações ao redor do mundo (Patricio *et al.*, 2020). Na planta, estão presentes substâncias como o canabidiol (CBD) e o tetrahidrocanabinol Δ 9-THC (Delta-9-THC), sendo o último seu principal componente psicoativo. Além disso, temos o Δ 8-THC (Delta-8-THC) que é considerado menos psicotrópico que o Δ 9-THC (Diniz; Souza, 2020).

O problema que ensejou esta pesquisa foi: o uso do canabidiol pode promover melhorias da qualidade de vida dos pacientes acometidos pela doença de Parkinson (DP)?

Diante desse contexto, este trabalho tem por objetivo geral revisar criticamente a literatura atual sobre o uso do canabidiol para melhoria de qualidade de vida em pacientes acometidos pela doença de Parkinson. E como objetivos específicos: abordar os mecanismos de ação do CBD (canabidiol), apresentar resultados de estudos prévios e os desafios e perspectivas para pesquisas futuras nessa área.

Espera-se que esta revisão contribua para uma melhor compreensão do papel do CBD (canabidiol) no manejo da DP (doença de Parkinson) e para o desenvolvimento de intervenções terapêuticas mais eficazes e seguras para os pacientes acometidos por essa doença.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em uma pesquisa de natureza qualitativa realizada através de uma revisão bibliográfica sobre o uso do canabidiol na melhoria da qualidade de vida dos pacientes acometidos pela doença de Parkinson. Tratou-se, portanto, de uma revisão integrativa segundo (Lubbe *et al.*, 2020) é realizada por intermédio da exploração de uma questão de investigação claramente definida, seguindo um método explícito, pré-definido, reproduzível, abrangente e sistemático, a fim de identificar, selecionar, avaliar criticamente, sintetizar e analisar todos os estudos primários significativos, com o objetivo de reduzir vieses.

As revisões sistemáticas, portanto, geram vários tipos de conhecimento para diferentes usuários das revisões (como pacientes, profissionais de saúde,

pesquisadores e formuladores de políticas). Para realização deste artigo optou-se em trabalhar com o Protocolo Prisma que surgiu em 2009, e o PRISMA (Principais Itens para Relatar Revisões Sistemáticas e Meta-análises) ou *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* atualizada para o modelo 2020, mostrando que no decorrer das etapas de identificação, elegibilidade, seleção e inclusão, foram realizadas diversas leituras e análises críticas dos dados extraídos, destacando os principais resultados, tendências e conclusões emergentes na literatura (Page *et al.*, 2023).

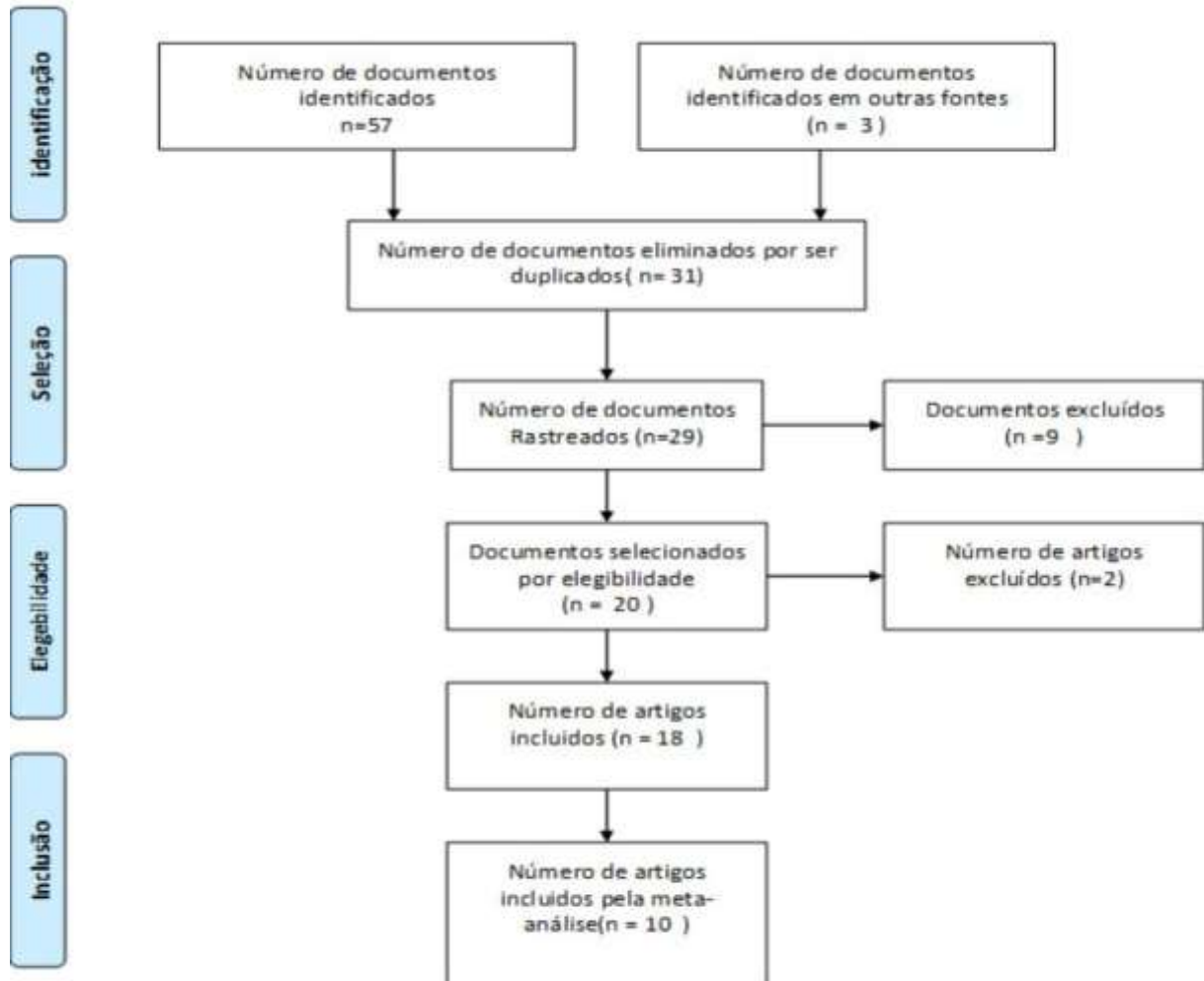
A busca desses materiais foram avaliadas nos bancos de dados da Scielo (*Scientific Electronic Library*) e google acadêmico. Os descritores utilizados durante toda a pesquisa foram “doença de Parkinson”, “qualidade de vida”, “canabidiol”, “eficácia”, “intervenção terapêutica”, os operadores foram combinados por meios de indicadores booleanos AND e OR. De acordo com os artigos pesquisados na base de dados, a maioria foi de uma relevância importante para avaliação dos dados extraídos e sintetizados como critério de inclusão e exclusão de acordo com o tema.

Os critérios de inclusão foram abrangidos em trabalhos publicados com recorte temporal de 5 anos (entre 2019 e 2023) em periódicos indexados que apresentassem resumos completos, na língua Portuguesa, e fossem produzidos por médicos, farmacêuticos, biomédicos e profissionais da área de saúde a afins. Diante disso foram excluídos artigos que não se encaixavam nos critérios de inclusão, assim como aquele que não aludia o tema diretamente proposto.

Como esta pesquisa usou a declaração PRISMA 2020, incluindo explicação, elaboração e fluxograma que será apresentado a seguir. A explicação é de na busca de dados, colocando os descritores no Google Acadêmico encontraram cerca de 60 artigos que respondiam aos descritores que foram: Parkinson, *Cannabis sativa*, Cb1, Cb2, qualidade de vida e sintomas.

O Fluxograma do Protocolo PRISMA tem 4 etapas que são: identificação, elegibilidade, seleção e inclusão, mostraremos como se procedeu a busca dos artigos que seriam usados para compor a discussão e responder aos objetivos do estudo que eram: revisar criticamente a literatura atual sobre o uso do canabidiol para melhoria de qualidade de vida em pacientes acometidos pela doença de Parkinson. E como objetivos específicos: abordar os mecanismos de ação do CBD (canabidiol), apresentar resultados de estudos prévios e os desafios e perspectivas para pesquisas futuras nessa área. A seguir apresentamos a figura 1.

Figura 1: Protocolo PRISMA (2020)



Fonte: Autoria própria (2024)

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para elaboração do artigo de conclusão foram selecionados 60 artigos, sendo 57 nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico e 3 de outras fontes complementares. Em seguida foram eliminados 31 devido a falta de resumos completos e artigos duplicados. Depois 29 foram rastreados, 9 sendo imediatamente excluídos, elegeram 21 para uma nova verificação, com 2 sendo excluídos. Após esta revisão delimitaram 18 para serem reavaliados, excluindo 8 e restando 10 para compor a discussão.

Esta seleção de artigos para a discussão ajudou os acadêmicos nas conclusões abrangentes que resumem os principais achados e suas implicações para a sociedade e a saúde pública. Finalmente, apresentou-se recomendações e considerações finais para destacar a importância de conscientização, prevenção e intervenção relacionadas a DP.

A seguir a tabela com os 10 artigos escolhidos para compor a discussão.

Tabela 1- Artigos selecionados para a discussão

Autores	Tipo de Pesquisa	Objetivos Principais	Resultados	Conclusões
PEREIRA, ANTÔNIO MATHEUS OLIVEIRA <i>et al.</i>	Revisão integrativa	Integrar o uso do cannabidiol na formação médica, com foco na ética e cuidado ao paciente	Discussão sobre ética e cuidado ao usar cannabidiol.	A integração do uso do cannabidiol na formação médica deve considerar aspectos éticos e de cuidado ao paciente.
PORFIRIO, ANA LUIZA MARTINS <i>et al.</i>	Revisão sistemática	Analisar a prevalência, aspectos clínicos e tratamento da depressão na doença de parkinson	Elevada prevalência de depressão em pacientes com doença de parkinson.	A depressão na doença de parkinson é comum e deve ser adequadamente tratada.
OLIVEIRA, MARIA CAROLINA RODRIGUES <i>et al.</i>	Revisão integrativa de literatura	Sumarizar os estudos que abordam o uso de fitocannabinóides em pacientes com doenças neuropsiquiátricas, abordando os benefícios e possíveis efeitos adversos que podem ser observados.	15 artigos relataram benefícios da utilização.	Foi comprovado a eficácia da utilização do cbd.
GREGORIO, LUIZ ELIDIO; MASCARENHAS, NADINE GONÇALVES	Revisão bibliográfica	Abordar o uso medicinal da cannabis sativa para uma série de patologias e os medicamentos à base da planta considerados promissores e discute os principais desafios e entraves burocráticos que os pacientes enfrentam para obter	Houve comprovação dos benefícios junto as pessoas com dp.	A legislação permite o uso do cdb para fins medicinais junto aos pacientes com dp.

		fitomedicamentos à base de c. Sativa no brasil.		
LIMA, AMANDA ALVES; ALEXANDRE, UESLANE COELHO; SANTOS, JÂNIO SOUSA	Revisão integrativa de literatura	Expor por meio de uma revisão integrativa da literatura a importância do uso dos princípios ativos advindos da maconha (cannabis sativa) na indústria farmacêutica	O uso da cannabis está associado as atividades ilícitas e uso recreativo, então isso compromete o tratamento.	Os médicos e agentes de saúde estão recomendando a utilização dos produtos a base da cannabis por ser um voltada para o incremento da indústria farmacêutica.
MACEDO, AMANDA BEATRIZ PINHEIRO <i>et al.</i>	Revisão bibliográfica Com caráter descritivo e explicativo,	Analisar os possíveis efeitos do uso dos canabinoides na qualidade de vida dos pacientes idosos portadores da doença de parkinson com manifestação de dor crônica	O uso dos compostos da cannabis tem expandido a indústria farmacêutica.	A utilização do cbd junto aos idosos traz benefícios no tratamento de dores persistentes na população idosa.
MARQUES, JÚLIO CÉSAR SILVA; DANTAS, LUCIANA ARANTES; DE SOUSA, TAINARA LEAL.	Revisão integrativa de literatura	Analisar o uso do cbd no tratamento dos sintomas provocados pelo parkinson em pacientes acometidos	O cbd apresenta uma melhora na qualidade de vida do paciente que possui a doença por meio da neuroproteção de neurônios e bem-estar emocional.	Cbd é um dos muitos canabinóides identificados na cannabis sativa, sendo o segundo constituinte mais abundante depois d9-tetrahidrocannabinol (thc). Ao contrário do thc, o cbd não é psicoativo e foram atribuídos muitos potenciais benefícios médicos.
REIS, JESSICA PINHEIRO <i>et al.</i>	Revisão sistemática utilizando as Palavras chaves cannabis sativa, canabidiol, doenças neurodegenerativas, parkinson e Alzheimer, o	Descrever os efeitos positivos do canabidiol em tratamentos de doenças neurodegenerativas .	Embora não haja evidências convincentes para o uso de cannabis na dp, existem efeitos potenciais de tratamento para tremores, ansiedade e dor relacionados à dp, e melhoria da qualidade do sono e qualidade de vida	Dado o baixo número de alternativas de tratamento farmacológico para a dp atualmente disponíveis, a busca por moléculas com potencial terapêutico para melhorar a comunicação neuronal é crucial. Portanto, a investigação do cbd e dos mecanismos envolvidos na sua função é necessária para determinar se a

				ativação do receptor poderia ser uma alternativa de tratamento t para a dp.
SANTOS, GIOVANNI FERREIRA <i>et al.</i>	Estudo epidemiológico descritivo, retrospectivo com abordagem quantitativa,	Fazer o delineamento do perfil Epidemiológico de internações relacionadas à dp no Brasil, associando faixa etária, sexo dos indivíduos acometidos Com dp, tempo, caráter (urgente e eletivo) e gastos da internação.	Como resultado, a prevenção da dp é de grande importância para a deterioração adicional da condição do paciente.	O canabidiol (cbd) é o segundo principal componente bioativo da cannabis sativa, tornando-o um candidato potencial e promissor para o tratamento da dp.
SILVA, ANA LUIZA MAGALHÃES <i>et al.</i>	Revisão bibliográfica	Entender como o canabidiol (cbd) pode ser utilizado no tratamento de doenças neurodegenerativas, analisando a sua aplicabilidade, seus efeitos terapêuticos e o método no qual essa substância é usada em sua forma medicinal.	O cbd é um agente neuroprotetor e anti-inflamatório, atuando na melhora do desempenho motor, na diminuição da dor e na espasticidade.	O canabidiol é uma substância viável e benéfica na utilização em novas terapias de doenças neurodegenerativas.

Fonte: Autores, 2024.

Este estudo foi apresentado em 3 categorias para dar um embasamento melhor e de acordo com os cursos dos discentes participantes da elaboração deste trabalho, e as categorias foram: farmacológico, biomédico e psicológico.

3.10 USO DO CANABIDIOL NO ÂMBITO FARMACOLÓGICO

O canabidiol (CBD), um fitocanabinóide não psicotrópico que já foi amplamente desconsiderado, é atualmente objeto de estudos medicinais significativos. O CBD é encontrado na *Cannabis sativa* e tem uma infinidade de impactos

neurofarmacológicos no sistema nervoso central, incluindo a capacidade de reduzir a neuroinflamação, (Gregório *et al.*, 2022. Lima *et al.*, 2021).

A neuroproteção do CBD deve-se às suas atividades antioxidantes e antiinflamatórias e à modulação de um grande número de alvos biológicos cerebrais (receptores, canais) envolvidos no desenvolvimento e manutenção de doenças neurodegenerativas (Silva *et al.*, 2022. Reis *et al.*, 2022).

O Canabidiol (CBD) é encontrado na *Cannabis sativa*, que na atualidade tem despertado interesse devido aos seus potenciais benefícios terapêuticos, os efeitos do CBD, destaca-se pelo seu impacto na ansiedade e na depressão em pacientes com Parkinson. Sendo os mecanismos de ação, a redução da ansiedade envolvendo diferentes vias no cérebro, atuando nos receptores de serotonina, neurotransmissor relacionado ao humor e à ansiedade, promovendo efeitos ansiolíticos, podendo também modular a atividade do sistema endocanabinoide (Oliveira *et al.*, 2023).

Os psicotrópicos como o THC (tetra-hidrocanabinol) presente na *Cannabis*, de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), são substâncias que agem no sistema nervoso central produzindo alterações de comportamento, humor e cognição. São substâncias químicas que atuam sobre a função psicológica e alteram o estado mental, incluídos os medicamentos com ação antidepressiva, alucinógena e/ou tranquilizante (Macedo *et al.*, 2023).

Nesse contexto, verifica-se que a cannabis é comprovadamente eficaz no tratamento de várias doenças mentais, incluindo transtornos de ansiedade e depressão, enfatizando que os usos de extratos são mais eficazes em termos de efeitos terapêuticos devido à influência dos acompanhantes (Santos *et al.*, 2022).

Vale destacar ainda que Rimonabanto, conhecido como Accomplia, é um canabinóide sintético que atua como um antagonista, isto é, bloqueia os receptores de cannabis CB1, sendo usado na terapia de perda de peso. No entanto, esse medicamento pode causar efeitos colaterais graves, como um aumento na depressão e tentativas de suicídio. A Nabolina, outro canabinoide sintético, que é uma variação da estrutura do THC e ainda um agonista dos receptores CB1, é indicado para o tratamento de náuseas e vômitos causados por quimioterapia em pacientes não responsáveis aos antieméticos convencionais (Pereira *et al.*, 2024).

Os canabinóides são uma classe interessante de agentes que não só demonstraram capacidade neuroprotetora mas também foram avaliados quanto ao

seu potencial para aliviar os sintomas motores observados na DP (Marques *et al.*, 2023).

Como a maior parte da biologia molecular moderna e da química de produtos naturais, a compreensão da farmacologia sobre os canabinoides gira em torno das interações moleculares, neste caso, entre os canabinóides e os seus supostos alvos, a proteína G acoplada receptores (GPCRs) receptor canabinóide 1 (CB1) e receptor canabinóide 2 (CB2) (Santos *et al.*, 2022).

3.2 O USO DO CANABIDIOL NO ÂMBITO BIOMÉDICO

Como o sistema canabinoide consiste em dois subtipos de receptores canabinoides dividido em CB1 (cérebro) e CB2 (periférico), sendo os responsáveis por muitos efeitos bioquímicos e farmacológicos produzidos pela maioria dos compostos canabinóides. Assim, a biologia e comportamento relacionados às regiões do cérebro são consistentes com os efeitos comportamentais dos canabinóides (Reis *et al.*, 2022).

Porque os dois receptores canabinóides são caracterizados com propriedades fisiológicas distintas. O receptor CB1 intermedeia a maioria dos efeitos psicoativos dos canabinóides, enquanto o receptor CB2 está principalmente envolvido em ações anti-inflamatórias e imunossupressoras. Portanto, a ativação seletiva do receptor CB2 tem o potencial de proporcionar os efeitos anti-inflamatórios dos canabinóides sem os efeitos psicoativos. Existem atualmente vários antagonistas dos receptores canabinoides altamente seletivos (Pereira *et al.*, 2024).

Com a caracterização dos endocanabinóides, tem havido intensa investigação sobre novos alvos potenciais para a manipulação farmacológica do sistema endocanabinóide, para além dos receptores CB1 e CB2. Duas enzimas metabolizadoras de endocanabinóides foram agora identificadas, amina hidrolase de ácidos graxos (FAAH) e monoacilglicerol lipase (MGL) (Lima *et al.*, 2021).

Vale ressaltar por fim que, devido aos avanços tecnológicos nas áreas de química e farmacologia, é possível fazer uso de canabinoides ativos na medicina porque permitiram a obtenção destes na sua forma pura, com composição, estabilidade e dose conhecidas. Assim, se ver que os agentes Canabinóides possuem

um considerável papel terapêutico no tratamento da sintomatologia associada à doença de longa duração (Gregório *et al.*, 2022).

3.3 O USO DO CANABIDIOL NO ÂMBITO PSICOLÓGICO

Nessa perspectiva, estudos clínicos têm demonstrado que o canabidiol além de poder reduzir os níveis de ansiedade, torna-se também eficaz na diminuição dos sintomas de depressão, já que exerce influência nos neurotransmissores como serotonina e dopamina, que promovem a regulação do humor. Desse modo, a substância por vezes é considerada uma opção terapêutica com potencial de melhoria dos sintomas depressivos, sem os efeitos colaterais associados aos medicamentos tradicionais (Pereira *et al.*, 2024).

Contudo, apesar dos potenciais benefícios, é importante considerar os possíveis efeitos colaterais psicológicos do uso do CBD, como alterações de humor e irritabilidade, especialmente em alguns pacientes, desse modo, é essencial monitorar de perto os pacientes em relação a esses efeitos e ajustar a dosagem conforme necessário (Santos *et al.*, 2022).

No contexto das complicações acerca do Parkinson, a depressão pode ser compreendida como um distúrbio que afeta o setor afetivo ou o setor do humor do indivíduo, impactando os setores funcionais.

Em se tratando da velhice, neste período geralmente surge o transtorno de Parkinson, além da depressão possuir as características englobadas acima, ela surge a partir da existência de uma certa vulnerabilidade, associadas a uma gama de doenças existentes neste período, influenciando a parte psicológica do indivíduo, devido aos acontecimentos normais de uma vida, como perda de um parente, falta de atividades físicas, e de maneira social, a partir da baixa escolaridade, pobreza, solidão e falta de suporte afetivo, econômico e outros (Porfirio *et al.*, 2023).

Por ser uma substância que beneficia a função cognitiva, ela atua na memória e na proteção das células cerebrais, juntamente com a redução da inflamação no cérebro, posto que o canabidiol também tem o potencial de estimular a formação de novas conexões neurais, consequentemente promovendo melhores capacidade cognitivas para o indivíduo, o que pode ser útil para preservar as atividades estimulantes e até mesmo retardar o declínio mental associado à doença de Parkinson (Lima *et al.*, 2022. Gregório *et al.*, 2022).

No que concerne ao estresse em indivíduos acometidos de Parkinson, como visto anteriormente, o canabidiol demonstra efeitos ansiolíticos e relaxantes, condicionando a redução do estresse e da carga emocional. Contudo, essa atuação está baseada na regulação do sistema endocanabinoide pelo composto que pode induzir uma sensação de tranquilidade e bem-estar, promovendo um estado emocional mais passivo (Oliveira *et al.*, 2023).

No que tange ao tratamento das dores deve-se avaliar e analisar como está sendo a sensação do paciente, fazendo com que a abordagem terapêutica se baseie em instrumentos de nocicepção, ou seja, deve haver um processo de codificação do processo dos estímulos que ocorrem tanto física, quanto química e patologicamente que resultam no sentimento de dor, englobando todos os eventos do sistema nervoso central (Santos *et al.*, 2022).

No contexto da qualidade de vida emocional, o canabidiol aprimora o bem-estar emocional, ele promove uma maior capacidade de enfrentar desafios e adaptar-se a mudanças emocionais. Adicionalmente, impactando positivamente na saúde social e psicoemocional, estimulando a resiliência emocional e a autoestima dos pacientes (Porfirio *et al.*, 2023).

Desse modo, o canabidiol pode ser integrado como uma intervenção psicológica complementar em abordagens terapêuticas multidisciplinares para pacientes com Parkinson, mas, tem-se a necessidade de mais pesquisas clínicas para avaliar a eficácia a longo prazo do composto como uma intervenção psicológica complementar, visando aprimorar o manejo global da doença e a qualidade de vida dos pacientes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com essa revisão de literatura foram observados os efeitos da doença de Parkinson, incluindo a perda de qualidade de vida dos acometidos por essa doença e os possíveis benefícios do uso de Canabidiol para seu tratamento. De frente aos efeitos do CBD destacou-se principalmente a neuro proteção de neurônios, viabilidade celular e a melhora da qualidade de vida por meio da progressão da mobilidade e bem-estar emocional, mostrando uma promissora alternativa em relação a DP a longo prazo, para poder obter resultados satisfatórios sobre os benefícios.

Apesar dos estudos apresentados em pacientes que fazem o uso de CBD ainda ser uma realidade não alcançável a todos, é coerente o acompanhamento de um profissional e orientação sobre os riscos dos efeitos colaterais desse promissor composto.

Sendo assim o uso do CBD mostra promessa como uma opção terapêutica para melhorar a qualidade de vida dos pacientes com doença de Parkinson, dessa forma é importante continuar pesquisando e monitorando a utilização adjacente para garantir que seu uso seja seguro e eficaz.

Pois as evidências apresentadas no estudo sugerem que há uma função moduladora proeminente do sistema de sinalização canabinóide nos gânglios da base, assim, o uso de canabinóides como um novo alvo terapêutico tem sido recomendado como uma terapia promissora para DP.

REFERÊNCIAS

CRIPPA, José Alexandre S. *et al.* Is cannabidiol the ideal drug to treat non-motor Parkinson's disease symptoms?. **European archives of psychiatry and clinical neuroscience**, v. 269, p. 121-133, 2019.

DINIZ, João Pedro Silvério; SOUZA, V. A. O Uso do Canabidiol no Tratamento de Parkinson. **Revista Saúde em Foco**, v. 12, p. 311-323, 2020.

FARIA, Cristiane de Almeida; DE ALMEIDA, Yasmin Saba; TAVARES, Felipe Guimarães. Mortalidade por Doença de Parkinson no mundo: protocolo de revisão sistemática. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 14, n. 2, p. 84-88, 2023.

FIGURA, Monika; KOZIOROWSKI, Dariusz; SŁAWEK, Jarosław. Cannabis in Parkinson's Disease—the patient's perspective versus clinical trials: a systematic literature review. **Neurologia i Neurochirurgia Polska**, v. 56, n. 1, p. 21-27, 2022.

GREGORIO, Luiz Elídio; MASCARENHAS, Nadine Gonçalves. O uso medicinal da Cannabis sativa L.: regulamentação, desafios e perspectivas no Brasil. **Concilium**, v. 22, n. 3, p. 191-212, 2022.

LIMA, Amanda Alves; ALEXANDRE, Ueslane Coelho; SANTOS, Jânio Sousa. O uso da maconha (Cannabis sativa L.) na indústria farmacêutica: uma revisão. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 12, p. e46101219829-e46101219829, 2021.

LUBBE, Welma; TEN HAM-BALOYI, Wilma; SMIT, Karlien. The integrative literature review as a research method: A demonstration review of research on neurodevelopmental supportive care in preterm infants. **Journal of Neonatal Nursing**, v. 26, n. 6, p. 308-315, 2020.

MACEDO, Amanda Beatriz Pinheiro *et al.* Evidências farmacológicas do uso de Canabidiol no tratamento da Doença de Parkinson. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 8, p. e1312842749-e1312842749, 2023.

MARQUES, Júlio César Silva; DANTAS, Luciana Arantes; DE SOUSA, Tainara Leal. Eficácia do canabidiol (*Cannabis sativa* L.) no tratamento da doença de Parkinson. **Brazilian Journal of Science**, v. 2, n. 1, p. 98-107, 2023.

O'SULLIVAN, Saoirse Elizabeth *et al.* The therapeutic potential of purified cannabidiol. **Journal of Cannabis Research**, v. 5, n. 1, p. 21, 2023.

OLIVEIRA, Maria Carolina Rodrigues *et al.* Pacientes neuropsiquiátricos e os benefícios do tratamento com fitocanabinóides. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, v. 27, n. 8, 2023.

PAGE, Matthew J. *et al.*, A declaração PRISMA 2020: diretriz atualizada para relatar revisões sistemáticas. **Revista Panamericana de Salud Pública**, v. 46, p. e112, 2023.

PATRICIO, Felipe *et al.*, Cannabidiol as a therapeutic target: evidence of its neuroprotective and neuromodulatory function in Parkinson's disease. **Frontiers in Pharmacology**, v. 11, p. 595635, 2020.

PEREIRA, Antônio Matheus Oliveira *et al.*, Integrando o uso do cannabidiol na formação médica: enfoque na ética e cuidado ao paciente. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 7, n. 1, p. 4809-4831, 2024.

PORFIRIO, Ana Luiza Martins *et al.*, Prevalência, aspectos clínicos e tratamento da depressão na doença de parkinson. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 12, p. e15094-e15094, 2023.

REIS, Jessica Pinheiro *et al.*, Ação terapêutica da cannabis sativa em doenças neurodegenerativas. **Brazilian Journal of Development**, v. 8, n. 5, p. 40100-40112, 2022.

SANTOS, Giovanni Ferreira *et al.*, Doença de Parkinson: Padrão epidemiológico de internações no Brasil. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p. e13511124535-e13511124535, 2022.

SILVA, Bruna Daniela de Deus Matias da *et al.*, Contribuições terapêuticas e farmacológicas do Canabidiol para tratamento na doença de Parkinson: uma revisão

integrativa. **SEMOC–Semana de Mobilização Científica-Economia Circular: o novo paradigma para a sustentabilidade**, 2021.

SILVA, Ana Luiza Magalhães *et al.*, Abordagem terapêutica do Canabidiol sobre as Doenças Neurodegenerativas: avaliação dos efeitos na progressão dessas doenças e seus sintomas. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 8, p. e56411831515-e56411831515, 2022.

WANG, Lei *et al.*, Cannabidiol alleviates the damage to dopaminergic neurons in 1-methyl-4-phenyl-1, 2, 3, 6-tetrahydropyridine-induced Parkinson's disease mice via regulating neuronal apoptosis and neuroinflammation. **Neuroscience**, v. 498, p. 64-72, 2022.